



Contratação de serviços necessários à realização de estudos para a outorga de concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, operado pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, e nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e Natal/RN, operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

- Estudo de Outorga de Concessão do Transporte Ferroviário -
Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/BH, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e
Natal/RN

RT06 – MEMORIAL DESCRITIVO CBTU RECIFE - ESTAÇÃO JORGE LINS

Revisão Ø

São Paulo, 12 de novembro de 2024

Consórcio:

TYLin

SYSTRA



Sumário

1	OBJETIVO	3
1.1	Estação Jorge Lins.....	3
2	ESCOPO	4
2.1	Estrutura.....	4
2.2	Equipamentos	4
2.3	Elementos de Fechamento/Acabamento	4
2.4	Acessibilidade.....	5
2.5	Comunicação Visual	5
2.6	Instalações.....	5
2.7	Entorno.....	5
3	QUADRO DE ÁREAS	6
4	PROJETO FUNCIONAL	6

1 OBJETIVO

O objetivo deste documento técnico é indicar ao futuro concessionário as melhorias e adequações necessárias para garantir o pleno funcionamento das estações.

A execução deste escopo de serviços por parte da Concessionária trará como benefício direto aos usuários a melhoria nas condições de acesso, nas transferências e nas integrações através de intervenções mínimas necessárias para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e funcionários dos serviços de trem.

Os serviços especificados proverão às estações equipamentos e dispositivos necessários para sua adequação aos novos patamares de oferta e demanda, bem como atenderão às normas de acessibilidade NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, além das diretrizes da Norma Regulamentadora NR 24, a qual trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho. Além disso, a reforma das estações possibilitará a obtenção do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros/PE – AVCB.

1.1 ESTAÇÃO JORGE LINS

A Estação Jorge Lins está localizada no Bairro Socorro, município Jaboatão dos Guararapes, na Rua Linha Férrea, nº 20 (seu endereço oficial). Foi reformada no final dos anos 1990.

A entrada e a saída da estação são realizadas unicamente pela Rua Mal. Hermes da Fonseca (a sul), através de uma rampa que leva a um pequeno hall, onde os passageiros têm acesso à bilheteria e torniquete (01), em área livre, cercada por gradis metálicos. Essa rampa, construída num período no qual não havia regulamentação relativa à Acessibilidade Universal, não atende às atuais Normas.

A estação, de construção bastante simples, conta com plataforma lateral, parcialmente coberta, que atende aos 02 (dois) destinos (Cajueiro Seco e Curado). Além disso, está dividida em 02 (dois) módulos: um com a bilheteria e outro com a agência, copa e WC. Há também um terceiro módulo que abriga um depósito de manutenção.

As edificações são em alvenaria, com as paredes rebocadas e pintadas, revestimento cerâmico nas áreas molhadas, lajeada, com piso cerâmico. A coberta é em telhas cerâmicas e fibrocimento. A coberta da plataforma é em telhas metálicas, suportada por estrutura metálica, com pilares laterais e transversinas em balanço, em uma água.



FIGURA 1 – ESTAÇÃO JORGE LINS
(Fonte: Google Earth 2024)

2 ESCOPO

O escopo necessário para adequar a Estação Jorge Lins é comentado a seguir:

2.1 ESTRUTURA

Os elementos estruturais a serem reparados incluem a recuperação dos recobrimentos estruturais que será realizada em pilares, vigas e outras estruturas.

A estrutura existente da cobertura da plataforma será reparada com substituição de perfis metálicos e em telhas com sinais de oxidação além de pintura. Além disso, será instalada a complementação com uma nova cobertura cobrindo assim toda área operacional de embarque e desembarque dos usuários.

2.2 EQUIPAMENTOS

Tendo em vista que não há transposição da via férrea, para a Estação Jorge Lins é proposta a reconstrução da rampa de acesso à estação, atendendo as exigências das normas vigentes de acessibilidade.

2.3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO/ACABAMENTO

Na plataforma deverá ser feita a instalação do piso cimentado no trecho de embarque e desembarque de usuários. Na passarela deverão as pichações deverão ser limpas e tratadas com nova pintura.

2.4 ACESSIBILIDADE

A concessionária deverá revisar todos os equipamentos de acessibilidade em conformidade à NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, entre outras normas pertinentes ao tema, tomando como premissa que todos os acessos permitam livre entrada e circulação segura de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no entorno e no interior da estação.

A estação Marcos Freire possui itens de acessibilidade que necessitam algumas adequações e complementos para se adequar as Normas vigentes. Serão propostos novos trajetos de piso tátil, implantação de sanitários comuns e acessíveis, faixas de travessia elevadas, vaga de embarque e desembarque, implantação da copa, entre outros. Os detalhes típicos de acessibilidade foram indicados no desenho BNS01-RT06-RE-JOL-01.

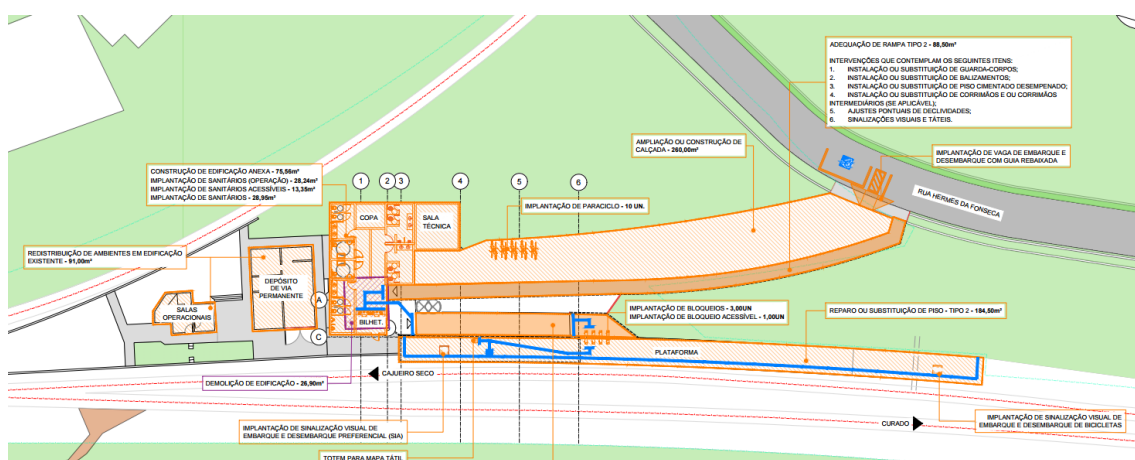


FIGURA 2 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTAÇÃO JORGE LINS– TRECHO PLATAFORMA E ACESSO

2.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

A atualização da Comunicação Visual abrange todos os elementos necessários para a correta identificação e sinalização dos equipamentos do projeto de adequação à acessibilidade da estação. O escopo deste projeto inclui uma revisão completa dos itens de identidade visual, já que a futura concessionária terá uma identidade visual diferenciada, não permitindo o reaproveitamento de placas, adesivos ou qualquer outro material com a identidade visual da empresa atual.

2.6 INSTALAÇÕES

Nas áreas internas serão construídos sanitários públicos comuns e acessíveis, sanitários para funcionários, copa, sala de supervisão e sala técnica no nível da plataforma.

Os serviços de melhorias para esta estação consideram a completa revisão dos sistemas de combate a incêndio, elétrica, telecomunicações, hidráulica, instalações de águas pluviais em toda a área edificada da estação, incluindo acessos, plataformas e áreas técnicas.

2.7 ENTORNO

O entorno da estação Marcos Freire demanda readequações de acessibilidade previstas no projeto funcional. Implantação de travessia elevada, instalação de paraciclos e previsão de vaga para embarque e desembarque acessível.

Reconstrução da rampa de acesso e ampliação da calçada estão previstos neste estudo.

3 QUADRO DE ÁREAS

QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES – ESTAÇÃO JORGE LINS	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
Cobertura	506,60
Plataformas	185,00
Salas Técnicas	25,50
Saguão – Área Livre	-
Saguão – Área Paga	-
Acesso Externo – Rampas e Escadas	88,50
Áreas Externas – Calçadas	260,00

TABELA 1 - QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES - ESTAÇÃO JORGE LINS

4 PROJETO FUNCIONAL

Para a Estação Jorge Lins foi desenvolvido um desenho conceitual no qual as principais intervenções de infraestrutura previstas para melhoria da estação podem ser observadas no ANEXO I nos desenhos:

BNS01-RT06-RE-JOL-01

BNS01-RT06-RE-PP-01.

BNS01-RT06-RE-PP-02.